

# **COVID-19: IMPACTO SOBRE O NORDESTE BRASILEIRO**

**Volume 1**

**Organizadores:**  
**Giovanna de Oliveira Libório Dourado**  
**Tamyles Bezerra Matos**  
**Kelly Saraiva dos Santos**  
**Julia Maria de Jesus Sousa**

# **COVID-19: IMPACTO SOBRE O NORDESTE BRASILEIRO**

**Volume 1**

**Organizadores:**  
**Giovanna de Oliveira Libório Dourado**  
**Tamyles Bezerra Matos**  
**Kelly Saraiva dos Santos**  
**Julia Maria de Jesus Sousa**

Editora Omnis Scientia

**COVID-19: IMPACTO SOBRE O NORDESTE BRASILEIRO**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

## **Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

## **Organizadores**

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Julia Maria de Jesus Sousa

## **Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

## **Editores De Área – Ciências Da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

## **Imagem de Capa**

Freepik

## **Edição de Arte**

Leandro José Dionísio

## **Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C873 COVID-19 [livro eletrônico] : impacto sobre o nordeste brasileiro /  
Organizadoras Giovanna de Oliveira Libório Dourado... [et al.]. –  
Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
60 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-45-2

DOI 10.47094/978-65-88958-45-2

1. Covid-19. 2. Pandemia – Nordeste (Brasil). I. Dourado,  
Giovanna de Oliveira Libório. II. Matos, Tamyles Bezerra. III. Santos,  
Kelly Saraiva dos. IV. Sousa, Julia Maria de Jesus.

CDD 616.2

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# APRESENTAÇÃO

A presente obra apresenta um contexto sobre a pandemia da Covid-19 no Nordeste brasileiro. Trata-se de uma produção de autores piauienses e surgiu da inquietação em divulgar dados sobre a realidade dessa região. O Nordeste do Brasil é composto por estados com distintas realidades, dimensões geográficas e condições sociais, porém de forma geral é uma área que representa historicamente uma vulnerabilidade em saúde.

Os capítulos abordam os óbitos por covid-19 em crianças e adolescentes, em idosos, os casos notificados entre profissionais de saúde, a cobertura vacinal entre os grupos prioritários e reflexões sobre o impacto da covid-19 na saúde mental. Assim, este livro consolida informações relevantes que podem servir de base para elaboração de novas ações e até mesmo novas pesquisas.

Uma das limitações durante a produção dos resultados foi o acesso a informação, por não existir um consolidado nacional, os dados foram extraídos de fontes estaduais, em alguns casos existia ausência de dados, ou até mesmo atraso no registro e divulgação.

Espera-se que a divulgação e a leitura contribua para fortalecimento das produções sobre a temática e a saúde coletiva, de forma que evidencia-se um contexto importante de saúde no nosso país e reforça a importância da divulgação dos dados e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....10**

### **ÓBITOS POR COVID-19 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Leoslane Araújo de Carvalho

Dayane Dellayla de Melo Rodrigues

Maria Cecília Rodrigues Pimenta

Guilherme Higino de Carvalho Soares

Erisonval Saraiva da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-45-2/10-19**

## **CAPÍTULO 2.....20**

### **PERFIL DE ÓBITOS POR COVID-19 EM IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL**

Kelly Saraiva dos Santos

Emanuella Pereira Ribeiro

Evair Mendes da Silva Sousa

Airton Lucas Sousa dos Santos

Rodrigo Muccine Santos Sousa

Larissa Lara Dias Primo

Lílian Machado Vilarinho de Moraes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-45-2/20-30**

**CAPÍTULO 3.....31**

**CASOS NOTIFICADOS DE COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO NORDESTE BRASILEIRO**

Julia Maria de Jesus Sousa

Ana Karolyne Ventura

Ana Karolina Silva Ribeiro de Oliveira

Thalia Antônia Souza Nogueira Guerra Aguiar

Kayo Victor Araujo dos Santos

Jailson Alberto Rodrigues

**DOI: 10.47094/978-65-88958-45-2/31-39**

**CAPÍTULO 4.....40**

**COBERTURA VACINAL DE GRUPOS PRIORITÁRIOS CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS NO NORDESTE BRASILEIRO**

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

Tamyles Bezerra Matos

Maresa Coêlho Barros

Izaiane Paes Ribeiro de Sousa

Raysa Ribeiro dos Santos

Maria Antonia Rodrigues da Silva Lima

**DOI: 10.47094/978-65-88958-45-2/40-49**

**CAPÍTULO 5.....50**

**REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL**

Maíra da Silva Coêlho

Julia Maria de Jesus Sousa

Eva Hadassa Cardoso de Sousa



Amanda Pereira de Sousa Ribeiro

Livya Maryanne de Carvalho Moraes

Anna Victoria da Silva Galvão

Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

**DOI: 10.47094/978-65-88958-45-2/50-57**

### REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL

**Maíra da Silva Coêlho<sup>1</sup>**

Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1396325284387281>

**Julia Maria de Jesus Sousa<sup>2</sup>**

Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3717405291941164>

**Eva Hadassa Cardoso de Sousa<sup>3</sup>**

Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2548684601660031>

**Amanda Pereira de Sousa Ribeiro<sup>4</sup>**

Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2008165243667543>

**Livya Maryanne de Carvalho Moraes<sup>5</sup>**

Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8507721034610686>

**Anna Victoria da Silva Galvão<sup>6</sup>**

Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0552794217470470>

**Igho Leonardo do Nascimento Carvalho<sup>7</sup>**

Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, Floriano-PI, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7332100372709510>

**RESUMO:** Introdução: A raiva, ansiedade, estresse, tensões e angústias são reações consideradas normais em um momento de pandemia; e a COVID-19 tem ocasionado uma perturbação biopsicossocial podendo levar a ocorrência de danos à saúde mental da população. O presente estudo tem como objetivo refletir sobre o impacto da pandemia causado pelo novo Coronavírus na saúde mental de crianças e adolescentes, idosos e profissionais de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo de reflexão teórica com base na literatura produzida, sobre a temática e as populações aqui estudadas nos capítulos anteriormente apresentados, a respeito do impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental. Resultados e Discussão: O atual cenário pandêmico que vivemos detém um enorme potencial do desenvolvimento de catástrofe em saúde mental. São vários os fatores que interferem na saúde mental dos profissionais de saúde, entre eles, o medo de se contaminar ou de transmitir a doença, a estigmatização pelo público que presta assistência, o luto pela perda de colegas, a sobrecarga da carga de trabalho, a frustração e a falta de recursos para a realização de uma boa assistência. As crianças precisam ser informadas e orientadas a respeito da doença e seu alto poder de contaminação para que compreendam a importância das medidas restritivas e protetivas de isolamento. Nos idosos, os efeitos podem ser ainda piores, uma vez que, além de todos os fatores que inquieta a população em geral, eles encontram-se no grupo de risco. Conclusão: O estar sozinho, o medo de perder alguém importante e de ser a pessoa importante a partir, e as sequelas de condições médicas não tratadas antecipam o sentimento de luto e corroboram para um colapso do estado mental, além da perda de autonomia e as dificuldades encontradas nas relações de comunicação sociais, principalmente com a família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. COVID-19. Pandemia.

## INTRODUÇÃO

O novo coronavírus, SARS-CoV-2, se espalhou ligeiramente por todo o mundo adoecendo e matando milhares de pessoas. Os indivíduos acometidos têm as vias aéreas superiores e inferiores invadidas pelo vírus desencadeando sintomas de uma gripe comum que pode evoluir para uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). A pandemia que se instalou é sem dúvida uma condição desafiadora para os sistemas políticos, de educação e inovações, mas principalmente de saúde e para as pessoas, por ser algo totalmente sem precedentes (ZHOU et al., 2020; YANG et al., 2020).

As funções psíquicas humanas têm sua origem nos processos sociais, são as relações interiorizadas. A raiva, ansiedade, estresse, tensões e angústias são reações consideradas normais em um momento de pandemia; e a COVID-19 tem ocasionado uma perturbação biopsicossocial podendo levar a ocorrência de danos à saúde mental da população (DONIDA et al., 2020; SILVA; DOS SANTOS; DE OLIVEIRA, 2020).

O isolamento social em decorrência da COVID-19 tem se caracterizado como um período de tolerância psicológica de maior proporção nos últimos tempos. As perdas repentinas, medo de contaminação e sofrimento vem colocando a população mundial à prova quando se aborda o objeto aqui em tela (LIMA, 2020). Zwielewski (2020) destaca a importância do desenvolvimento de técnicas,

instrumentos informatizados e aplicativos que de forma remota possam gerenciar consultas, rastrear histórico clínico e sintomas de transtornos mentais, realizar testes psicológicos para amenizar e facilitar o atendimento daqueles que necessitam de apoio psicológico em decorrência da pandemia.

É preciso um olhar empático sobre a necessidade da população a respeito do desenvolvimento de transtornos mentais em decorrência da COVID-19. Medidas de proteção e intervenções devem ser planejadas e elaboradas de forma conjunta e corresponsabilizada envolvendo o poder público, as autoridades sanitárias e população para o enfrentamento dos problemas de saúde mental decorrentes da pandemia com o intuito de prevenir a progressão de condições psiquiátricas de longo prazo (DONIDA et al., 2020; SILVA; DOS SANTOS; OLIVEIRA, 2020).

Mesmo tendo poucos estudos sobre a saúde mental das pessoas em travessias como a do atual momento, a literatura ressalta o quanto é inevitável o aumento dos transtornos mentais em diversas populações (FIORILLO; GORWOOD, 2020). E considerando essa problemática, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre o impacto da pandemia causado pelo novo Coronavírus na saúde mental de crianças e adolescentes, idosos e profissionais de saúde.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de reflexão teórica com base na literatura produzida, sobre a temática e as populações aqui estudadas nos capítulos anteriormente apresentados, a respeito do impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental. Assim, apresentamos uma reflexão sobre a saúde mental em tempos de pandemia em crianças e adolescentes, idosos e profissionais de saúde. Nessa perspectiva, busca-se provocar novas reflexões, pesquisas e até mesmo ações voltadas para promoção a saúde mental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O atual cenário pandêmico que vivemos detém um enorme potencial do desenvolvimento de catástrofe em saúde mental. Esse fato demonstra a necessidade de uma maior atenção do poder público a respeito das fragilidades a fim de minimizar os resultados negativos na saúde mental durante e pós-período pandêmico (FARO et al., 2020).

Na linha de frente lidando diretamente com os enfermos, têm-se os profissionais de saúde. São turnos exaustivos de trabalho, inúmeros casos complexos de COVID-19 e mais centenas de outras demandas. Trabalhar durante a pandemia exigiu ainda mais dos servidores da área da saúde e das estruturas dos próprios serviços: todos precisavam de segurança, prestar serviço de boa qualidade, acertar nas tomadas de decisões, informar corretamente, para atravessar o momento com o mínimo de sequelas possível (CHOI; SKRINE; CYNTHIA, 2020).

Segundo Lai et al. (2020) essas demandas interferem na saúde mental dos profissionais, in-

fluenciando a vida profissional e pessoal desses trabalhadores; e esclareceu com um estudo realizado na China em 34 hospitais que receberam pacientes com Covid-19 que 50,4% de profissionais, entre médicos e enfermeiros, apresentaram depressão, 44,6% ansiedade e 71,5% angústia. Dentre as preocupações apontadas os participantes da pesquisa relataram que a angústia se referia a suspeita ou confirmação do vírus.

São vários os fatores que interferem na saúde mental dos profissionais de saúde, entre eles, o medo de se contaminar ou de transmitir a doença, a estigmatização pelo público que presta assistência, o luto pela perda de colegas, a sobrecarga da carga de trabalho, a frustração e a falta de recursos para a realização de uma boa assistência. O sofrimento mental que acarreta esses trabalhadores pode resultar em um maior número de erros, falta de agilidade ou falhas no tratamento, ausência de comunicação eficaz entre os membros da equipe e afastamento desses profissionais dos seus locais de trabalho (DANTAS, 2021).

No Brasil, existem pesquisas em andamento para compreensão dos impactos na Saúde Mental dos profissionais de saúde nesse período, sendo realizada pela Fiocruz, que tem como pergunta norteadora: “*O Impacto dos transtornos mentais no trabalhador e no trabalho em saúde no contexto da pandemia da Covid-19*”. Estima-se que haverá um número expressivo de profissionais de saúde com diagnóstico de estresse, depressão, ansiedade, resultando em licenças e afastamentos.

Os profissionais de saúde que realizam assistência ligada diretamente ao atendimento de casos de COVID-19, são expostos a fatores estressores além dos que já ocorrem normalmente nos serviços de saúde em geral. Para aqueles que têm que ficar longe de seus familiares para não os contaminar, embora o distanciamento social tenha benefícios evidentes na redução da transmissão da doença, a separação social os priva do fator-chave para resistir a complicações de saúde mental. A ansiedade é extrema que as pessoas já se sentem mal apenas pelo fato de terem que ir trabalhar apreensivos com o que lhes esperam. Ter que lidar com a perda numerosa de pacientes, intensifica ainda mais essa ansiedade (PRADO et al., 2020; ESPERIDIÃO; SAIDEL; RODRIGUES, 2020).

Vale ressaltar que o cuidado com a Saúde Mental, assim como o acolhimento das demandas dos profissionais da saúde, deve estar além do atual momento que estamos vivenciando, o ápice da pandemia por COVID-19. Deverão emergir planos e ações, com a finalidade de realizar a promoção e prevenção de problemas mentais, que necessariamente devem perpassar pelo rastreio de depressão, ideação suicida, ansiedade e estresse pós-traumático, além da garantia de apoio emocional a esses profissionais por longos períodos, tendo em vista que os impactos negativos provocados podem ressoar durante meses ou anos. Salientando a importância da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) como uma imprescindível estratégia para o enfrentamento das adversidades resultantes da pandemia (LOSS et al., 2020; SILVA et al., 2020; SAIDEL et al., 2020).

Assim como a pandemia agravou a saúde física e mental dos profissionais de saúde por estarem à frente, Ransing et al. (2020) afirma que outras condições como desinformação ou notícias falsas, excesso de informação, distanciamento social e suas repercussões em muitos fazem outras populações de vítimas, como os idosos e as crianças (ORNEEL et al., 2020; GALEA et al., 2020).

Orneel et al. (2020) traz em seus estudos que a curto ou longo prazo grande parte dessa população vai ter a sua saúde mental impactada. São dois grupos que precisam receber informações corretas para lidar com medo e ansiedade, além de atendimento psicológico durante toda a pandemia (GALEA; MERCHANT; LURIE, 2020).

Com o distanciamento social as relações entre adultos mesmo com a autonomia e os meios que possuem para driblar a situação foram abaladas e com as crianças e adolescentes não foi diferente. O contato com o colega e professor traçava ali os seus primeiros ciclos de convivência, e com a pandemia precisou ser evitado. E é isso uma das muitas causas que impactaram diretamente as crianças e adolescentes. A falta de rotina gera medo e frustrações (DUTRA et al., 2020).

O estudo desenvolvido por De Souza et al. (2020) identificou pontos positivos e negativos na visão das crianças durante o momento de pandemia. Relatou-se que entre os pontos positivos estão à oportunidade de passar mais tempo em casa com os pais e negativos podemos destacar a ausência do convívio com os colegas.

As crianças precisam ser informadas e orientadas a respeito da doença e seu alto poder de contaminação para que compreendam a importância das medidas restritivas e protetivas de isolamento. Conversar com a criança sobre seus sentimentos, estimular o desenvolvimento de atividades diárias como a leitura, brincadeiras com a família, delegar responsabilidades como cuidar do jardim, animal de estimação, organizar o quarto ou os brinquedos, podem ajudar amenizar os conflitos e interferências negativas à saúde mental das crianças em virtude da pandemia (AYDOGDU, 2020).

Nos idosos, os efeitos podem ser ainda piores, uma vez que, além de todos os fatores que inquieta a população em geral, eles encontram-se no grupo de risco. Essa informação é suficiente para deixar muitas pessoas acima dos 60 anos angustiadas. Sendo o isolamento social um preditor ainda maior para intensificar a piora no seu estado emocional. Existem diferentes situações e ambientes, onde estão inseridos: alguns estão isolados em instituições de longa permanência para idosos, outros recolhidos em suas próprias casas e outra parcela que está com a família. Para cada um deles, os desafios são diferentes, mas é importante fazer com que eles não se sintam isolados emocionalmente (DOS SANTOS CARNEIRO; LESSA, 2020).

Além disso, é fundamental manter uma alimentação saudável e prezar por um sono reparador. Para os que usam medicação e fazem algum tipo de tratamento, a recomendação é dar continuidade às orientações médicas.

## CONCLUSÃO

A pandemia pela COVID-19 vinculada ao contexto de medidas para mitigar a propagação viral, a assistência aos enfermos e a população geral, e o trabalho dos profissionais da linha de frente afetam diretamente a saúde mental das crianças e adolescentes, dos idosos e dos profissionais de saúde. O estar sozinho, o medo de perder alguém importante e de ser a pessoa importante a partir, e

as sequelas de condições médicas não tratadas antecipam o sentimento de luto e corroboram para um colapso do estado mental, além da perda de autonomia e as dificuldades encontradas nas relações de comunicação sociais, principalmente com a família.

## REFERÊNCIAS

AYDOGDU, Ana Luiza Ferreira. Saúde mental das crianças durante a pandemia causada pelo novo coronavírus: revisão integrativa. **Journal health npeps**, v. 5, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4891/3779>>. Acesso 02 maio.2021.

CHOI, Kristen R.; SKRINE Jeffers, Kia; CYNTHIA Logsdon, M. Nursing and the novel coronavirus: Risks and responsibilities in a global outbreak . **J Ady Nurs** 76(7):1486-7. 2020. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/jan.14369>>. Acesso em: 30 abr. 2021.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 25, supl. 1, e200203, 2021 . Disponível em> <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832021000200500&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832021000200500&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 27 abr. 2021.

DE SOUZA, Jeane Barros et al. Repercussions of the COVID-19 pandemic from the childrens' perspective. **Aquichan**, v. 20, n. 4, p. 2042, 2020. Disponível em: <<https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/14631/6137>>. Acesso em: 17 abr. 2021.

DONIDA, Giovana Cristina Chirinéia *et al.* Impacto do distanciamento social na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 9201-9218, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/28738/22694>>. Acesso em: 20 abr.2020.

DOS SANTOS CARNEIRO, Luciellen Neurianne; LESSA, Heloísa Maria Marques. Saúde mental dos idosos em tempos de pandemia. **Jornal de ciências biomédicas e saúde**, v. 6, n. 1, p. 1, 2020. Disponível em:<<http://publicacoes.facthus.edu.br/index.php/saude/article/view/342/EDITORIAL>>. Acesso em 02 maio. 2021.

DUTRA, Joyce Luzia Chaves et al. OS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS. **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 293-301, out. 2020. disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 24 abril. 2021

ESPERIDIAO, Elizabeth; SAIDEL, Maria Giovana Borges; RODRIGUES, Jeferson. Saúde mental: foco nos profissionais de saúde. **Rev. Bras. Enferm.** , Brasília, v. 73, supl. 1, e73supl01, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672020001300100&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001300100&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 02 maio. 2021.

FARO, André *et al.* COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estud. psicol. (Campinas)**,

Campinas , v. 37, e200074, 2020 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 30 abr. 2021.

FIORILLO, Andrea; GORWOOD, Philip. The consequences of the COVID-19 pandemic on mental health and implications for clinical practice. **European Psychiatry**, v. 63, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://www.cambridge.org/core/services/aop-cambridge-core/content/view/E2826D643255F9D-51896673F205ABF28/S0924933820000358a.pdf/the-consequences-of-the-covid-19-pandemic-on-mental-health-and-implications-for-clinical-practice.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2021.

GALEA, Sandro; MERCHANT, Raina M .; LURIE, Nicole. As consequências do COVID-19 para a saúde mental e o distanciamento físico: a necessidade de prevenção e intervenção precoce. **Medicina interna JAMA** , v. 180, n. 6, pág. 817-818, 2020. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/journals/jamainternalmedicine/fullarticle/2764404>>. Acesso em: 02 maio. 2021.

LAI, Jianbo *et al.* Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019. **JAMA Network Open**. V .3 N.3 203976. 2020. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2763229>>. Acesso em: 22 abr. 2021.

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, p. e300214, 2020 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300214>>. ISSN 1809-4481. Acesso em 18 abr.2021.

LÓSS, Juliana da Conceição Sampaio *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde na linha de frente contra a covid-19. **Revista Transformar**, v. 14, n. 2, p. 54-75, 2020. Disponível em: <<http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/375/183>>. Acesso em: 01 maio. 2021.

ORNELL, Felipe *et al.* “Medo pandêmico” e COVID-19: carga e estratégias de saúde mental. **Braz. J. Psychiatry** , São Paulo, v. 42, n. 3, pág. 232-235, 2020. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462020000300232&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462020000300232&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 02 de maio. 2021.

PRADO, Amanda Dornelas *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e4128-e4128, 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4128>>. Acesso em: 01 maio, 2021.

RANSING R, *et al.* Mental Health Interventions during the COVID-19 Pandemic: A Conceptual Framework by Early Career Psychiatrists. **Asian J Psychiatry**, 51:102085, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102085>. Acesso em: 28 abr.2021.

SAIDEL, Maria Giovana Borges *et al.* Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49923, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49923/33859>. Acesso em: 29 abr.2021.



SILVA, Aline Maria *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde no contexto do covid-19. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 6, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/437/197>>. Acesso em: 01 maio 2021.

SILVA, Hengrid Graciely Nascimento; DOS SANTOS, Luís Eduardo Soares; DE OLIVEIRA, Ana Karla Sousa. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades/Effects of the new Coronavirus pandemic on the mental health of individuals and communities. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18677/11414>>. Acesso em: 20 abr.2021.

YANG, J. *et al.* Prevalence of comorbidities and its effects in coronavirus disease 2019 patient: A systematic review and meta-analysis. **Int J Infect Dis**, v. 94, p. 91-95, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.03.017>>. Acesso em: 22 abr.2021.

ZHOU F, *et al.* Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. **Lancet**. 2020;395(10229):1054-62. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3)>. Acesso em: 27 abr.2021.

ZWIELEWSKI, Grazielle *et al.* Protocolos para tratamento psicológico em pandemias: as demandas em saúde mental produzidas pela COVID-19. **Revista debates in psychiatry**, 2020. DISPONÍVEL EM: Disponível em: <<http://www.hu.ufsc.br/setores/neuropsicologia/wp-content/uploads/sites/25/2015/02/Protocolos-psic-em-pandemias-covid-final.pdf>> Acesso em: 15 abr.2021.

# ÍNDICE REMISSIVO

## A

adoção de medidas preventivas 21, 27  
adolescentes 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 51, 52, 54  
agentes protagonistas 11, 16  
aglomerações 32, 36  
Alagoas 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 33, 34, 35, 42  
ansiedade 36, 51, 53, 54  
atual cenário pandêmico 51, 52

## B

Bahia 13, 14, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 41, 42, 43, 46, 47

## C

características fisiológicas 21  
casos confirmados 11, 13, 15, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35  
Ceará 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 42, 43, 46  
cobertura vacinal 6, 40, 42  
colapso do estado mental 51, 55  
combate ao vírus 31, 32  
combate à pandemia 15, 32, 37, 38  
condições médicas 51, 55  
CoronaVac/Butantan 41, 44, 46  
coronavírus 17, 19, 31, 33, 34, 38, 43, 46, 51, 55  
COVID-19 3, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57  
covid-19 em idosos 21  
crianças 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 51, 52, 53, 54, 55  
cuidado individualizado 11, 16

## D

desinformação 21, 27, 53  
difusão da conscientização 11, 16  
distanciamento social 21, 25, 26, 27, 47, 49, 53, 54, 55  
doses das vacinas 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

## E

empoderamento 11, 16  
enfermidade 15, 16, 21, 22, 26, 36  
epidemia 11, 15, 17, 29, 36  
equipamentos de proteção individual 26, 32, 36  
erradicação de doenças 40, 41  
estresse 36, 51, 53  
evolução da doença 11, 16

## **F**

falta de recursos 51, 53

frustração 51, 53

## **G**

grupos prioritários 6, 41, 42, 46, 48

## **I**

idosos 6, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 51, 52, 53, 54, 55

impacto da pandemia 51, 52

impacto no orçamento 41, 46

imunização 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48

índice de mortalidade 40, 41

Instituto Butantã 41, 47

integralidade da assistência 11, 16

internações hospitalares 40, 41

## **L**

letalidade da doença 21

linha de frente 31, 32, 36, 39, 52, 54, 56

## **M**

Maranhão 12, 13, 21, 22, 25, 26, 32, 33, 34, 35, 37, 42, 45, 47

medidas de proteção 22, 27, 32, 36, 41, 47

medidas de segurança 11, 16, 27, 47

medidas restritivas 22, 47, 51, 54

Ministério da Saúde 27, 32, 34, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48

## **N**

Nordeste brasileiro 6, 18, 21, 22, 25, 28, 29, 42

normas de isolamento 21, 27

## **O**

óbitos por COVID-19 11, 25

## **P**

perda de autonomia 51, 55

Pernambuco 11, 13, 14, 15, 17, 21, 22, 24, 25, 26, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 42, 43, 46

perturbação biopsicossocial 51

peças infectadas 32, 36

Piauí 10, 11, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 39, 40, 42, 50

políticas de saúde públicas 11, 17

população idosa 20, 21, 22, 26, 28

preço das vacinas 41, 46

profissionais da saúde 31, 34, 35, 37, 53

programa nacional de vacinação 41, 46

## **R**

relações de comunicação sociais 51, 55

risco de morte 21

## S

saúde do trabalhador 32, 37  
saúde mental 6, 11, 16, 22, 36, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57  
saúde pública 32, 40, 41  
sequelas 51, 52, 55  
Sergipe 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46  
serviços de saúde 12, 21, 25, 27, 32, 53  
Sistema Único de Saúde (SUS) 6, 11, 17, 47  
situação de vulnerabilidade 11, 17  
sobrecarga da carga de trabalho 51, 53

## T

taxa de óbitos 21, 25, 26

## V

vacina 17, 40, 41, 42, 47, 48, 49

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 